



PROJETO: "HOSPITAL PRO-NATUREZA: PELO VERDE, PELA VIDA"

Faça você também a sua parte!

I - HISTÓRICO

"Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova reverência face à vida, pelo compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, a intensificação da luta pela justiça e pela paz, e a alegre celebração da vida".
(in "Carta da Terra")

Há 08 anos decorridos no novo milênio, estamos hoje a conviver com tecnologia de ponta, globalização da economia, interligação planetária graças à rede mundial de computadores, teleconferências, exploração científica em novos planetas, avanços valiosos na medicina que nos permitem desde cirurgias intra-uterinas e/ou teleguiadas, células tronco, etc.! Por outro lado e concomitante a toda esse avanço progressista inerente aos novos tempos, constatamos a degradação do planeta, poluição das águas, aquecimento global, crianças, homens e mulheres a diariamente conviver com a fome, violência, guerras, "balas perdidas" e absoluta miséria, e freqüentemente com vulcões, maremotos, terremotos, tsunamis, enchentes; imperativo se faz que nos juntemos por uma nova cultura, novos paradigmas de desenvolvimento, novos compromissos e agenda na construção de uma sociedade mais equânime, solidária e sustentável.

Partilhamos a (com)vivência em nosso Estado, o mais pobre da Federação (sic. IBGE), dos 217 municípios maranhenses, 83 deles amargam os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) alcançando uma média de 0,49 para uma população de aproximadamente 1.48 milhão de pessoas, $\frac{1}{4}$ da população Maranhense, para a outra significativa parcela temos um IDH médio de 0,647, enquanto a média IDH do Brasil é de 0,77, configurando pois, uma situação excludente oriunda de extremos contrastes. Enquanto temos uma estação para lançamento de mísseis espaciais, engatinhamos para reverter a situação de extrema miséria e pobreza de nossa gente. Ainda, somos



privilegiados com uma das mais ricas bacias hidrográficas do País, mas são ínfimas as ações de proteção de nossas águas; da condição de maior produtor agrícola (arroz, feijão e frutas), hoje ostentamos, imensos canteiros de eucaliptos, uso abusivo de agrotóxico para as culturas de cana e soja, com danosas conseqüências ao meio ambiente e ao ser humano. Em nossa região é avassaladora a situação de desmatamento, fabricação de carvão oriundo de nossos babaquais, por exemplo, causando danos irreparáveis ao meio ambiente e à nossa cultura de subsistência para milhares de pessoas.

A Cidade de Imperatriz é referência para o Estado do Maranhão e toda a região Tocantina em todas as instâncias, ressaltamos as de ordem, geográficas, econômicas, educacionais, culturais e principalmente de Saúde, e é nesse contexto que está inserido o HRMI e sua imensurável responsabilidade para com toda a demanda que vai além daquela sob sua jurisdição geográfica, pois atende usuárias não só dos 42 municípios que compõem a macro região de Imperatriz, mas também as oriundas de outros Estados como Pará e Tocantins, realizando atualmente uma média de 500 a 600 partos/mês.

Assim, é nesse bojo de reais necessidades da população e ambientais, aliados aos princípios de reverência à vida, responsabilidade social e compromissos com uma nova perspectiva de ambiente sustentável e vida saudável que norteiam as ações institucionais do HRMI, que apresentamos o projeto em tela, almejando fomentar ações que qualifiquem intervenções imprescindíveis para o forjar de uma nova consciência e que efetivamente façam diferença nesta e para as futuras gerações.



II - JUSTIFICATIVA

"Conheço muitos que não puderam, quando deviam, por que não quiseram, quando podiam" (François Rabelais).

Cabe registrar que em setembro de 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU), realizou a "Assembléia do Milênio" no decorrer da qual, vários chefes de estado ou governo de 191 países, subscreveram a "Declaração do Milênio", que indica um conjunto de objetivos para o desenvolvimento e a erradicação da pobreza no mundo - as chamadas "Metas do Milênio" (MDMs), entre as quais ressaltamos a pertinência de 03 delas, que embasam as ações propostas pelo Projeto ora apresentado e norteiam as ações do HRMI, ou seja:

1. Garantir a sustentabilidade ambiental;
2. Reduzir a mortalidade infantil;
3. Melhorar a saúde materna.

Assim, o ano de 2008 foi eleito pela ONU, como o "ano do Planeta" e torna-se o ano em que o Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, se mobiliza para envidar esforços e fomentar ações que colaborem com a co-responsabilização por um ambiente sustentável.

Portanto, à luz de todas as considerações mencionadas acima, aliadas a urgente necessidade de reversão climática constatada pelas altas temperaturas, baixa umidade do ar, poluição de nossas águas e tantos outros malefícios resultantes do desmatamento e degradação ambiental que assolam nossa Cidade e região, propõe uma junção de esforços no sentido de dar início ao Projeto "Hospital Pró-Natureza: Pelo Verde, Pela Vida", que tem como mola propulsora o trabalho de sensibilização e convencimento das mães cujos filhos e filhas nasçam sob os cuidados da equipe de



profissionais do HRMI, no sentido de que para cada VIDA que ajudamos trazer ao mundo, seja doada uma muda de árvore. Para tanto, em parceria com a VALEC - Horto Florestal "Arara Azul", faremos a distribuição das mudas de plantas para todas as mães e/ou responsável pelo recém-nascido, desejando assim sensibilizar a população quanto à necessidade de preservação e sustentabilidade ambiental, ratificando a proposta "Nasce uma vida, planta-se uma Árvore".

A "Carta da Terra" nos alerta em seu preâmbulo que, "estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio da magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações".

Comungamos assim das premissas acima citadas e por entendermos também de que só os princípios individuais e coletivos fulcrados no aprender e buscar sempre, na sensibilidade, na disponibilidade e compaixão pelo outro, no "importar-se" com ele, ir além, colocar-se no lugar dele, é o que nos alimentará e impulsionará para buscar e fazer "diferença" em nossa própria vida, na do vizinho, amigo e do planeta em geral. E nessas construções cotidianas, estaremos sedimentando caminhos que nos levam a desvendar um planeta sustentável, para a nossa e para gerações vindouras.



III - DESENVOLVIMENTO

"Quando nada parece ajudar, eu vou e olho o cortador de pedras martelando sua rocha talvez cem vezes sem que uma só rachadura apareça. No entanto, na centésima primeira martelada, a pedra se abre em duas, e eu sei que não foi aquela a que conseguiu, mas todas as que vieram antes". (Jacob Riis)

Quando o GTH (Grupo de Trabalho em Humanização-HRMI), sua equipe multiprofissional e conselho gestor, optou por desenvolver a proposta ora indicada, considerou uma necessidade local e regional, mas com retorno global, urgente e necessária frente aos desafios hoje estabelecidos. Agir localmente significa interferir drástica e positivamente em nossa realidade, necessário e urgente se faz que todos nós tenhamos um decisivo engajamento nas atividades que decorrem da proposta em tela e assim possamos viabilizá-las estabelecendo e executando as metas correspondentes.

3.1. DOS OBJETIVOS

3.1.1. Gerais.

Fomentar ações à luz da Política Nacional de Humanização para além das dependências físicas do HRMI, contribuindo com a sensibilização e mobilização da sociedade diante das questões ambientais postas na atualidade. Estimular mudanças na cultura e hábitos da população em relação à co-responsabilidade com o Planeta Terra a partir do fortalecimento dos movimentos sociais quanto a participação na elaboração de Políticas Públicas voltadas para as questões ambientais no que tange à realidade local e regional.



3.1.2. Específicos

- Promover a educação ambiental.
- Colaborar com a arborização da cidade, estimulando o plantio de mudas distribuídas gratuitamente.
- Estimular ações que favoreçam a sustentabilidade do Planeta e a qualidade de vida.
- Estimular a cultura de hábitos voltados para a promoção da saúde e ambientes sustentáveis, buscando uma VIDA SAUDÁVEL para todos.

IV - METODOLOGIA

Serão realizadas rodas de conversas, palestras, seminários, fóruns com a participação dos colaboradores internos do HMRI e usuárias, com a finalidade de sensibilizar e orientar as puérperas sobre o projeto "Hospital Pró-Natureza: pelo Verde, pela Vida" e a importância do mesmo para a "saúde" do planeta. As mudas serão fornecidas pela VALEC e distribuídas para todas as mães, com as devidas orientações referentes às plantas, desde a origem, condições de plantio e cuidados necessários, será elaborado material informativo para distribuição junto à comunidade.

Será instituído um "banco de dados" onde toda muda entregue, será cadastrada, constando as seguintes informações: nome, endereço, telefone e tipo de muda fornecida, assim serão possíveis o monitoramento e mensuração do impacto ambiental causado pelo projeto.



V - DAS METAS

5.1. Curto Prazo - lançamento do Projeto "**Hospital Pró-Natureza: Pelo Verde, Pela Vida**", com a distribuição de 1.000 (mil) mudas à população de Imperatriz e região.

5.2. Médio Prazo - Estimular a adesão dos colaboradores internos e das mães internadas no HRMI, para que se comprometam com o Projeto, alcançando uma distribuição mensal de aproximadamente 500/600 (quinhentas/seiscentas) mudas/mês.

5.3. Longo Prazo - Estimular a ampliação e implantação do Projeto para Maternidades em outras regiões do Estado.

VI - DAS PARCERIAS AO PROJETO

O projeto tem sua execução viabilizada através do apoio institucional do Governo do Estado do Maranhão, Secretaria de Estado da Saúde (SES), e CIAP (Centro Integrado e Apoio Profissional) de cuja parceria resulta a administração do Hospital, e da imensurável colaboração da VALEC (Engenharia e Construção de Ferrovias) e Horto Florestal "Arara Azul" em Imperatriz, estes últimos responsáveis pelo fornecimento das mudas e assessoria técnica correspondente.

Apoio Institucional

Governo do Estado do Maranhão

SES - Secretaria de Estado da Saúde

Dr. Francisco Rênio Pereira de Souza - Diretor Geral do HRMI

Dr. Marcelo dos Santos Feitosa - Diretor Técnico do HRMI

Sr. Edison Salles Junior - Diretor Administrativo do HRMI

CIAP - Centro Integrado e Apoio Profissional

Parceria Técnica para viabilização do Projeto

VALEC - Engenharia e Construção de Ferrovias/Horto Florestal "Arara Azul" em Imperatriz - MA.



Autor do Projeto - Prof. José Lima Vieira Júnior
Analista de Sistema - Coordenador Administrativo CIAP/HRMI.

Responsabilidade Operacional /Execução do Projeto
GTH e equipe Multiprofissional do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz.

VII - DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

"Os homens são como tapetes; às vezes precisam ser sacudidos".
(Provérbio Árabe).

Ao elegermos uma demanda alvo, objetivos e metas para esse Projeto, desejamos contribuir para uma relevante mudança de hábitos culturais, éticos e de responsabilização de cada cidadão e cidadã, residente em Imperatriz e região para com a saúde ambiental de nossa Cidade, Estado e País. Desejamos ainda, estimular uma cultura de prevenção e de cuidados com nossa fauna, flora e rios, que possibilitará uma perspectiva de vida saudável e desenvolvimento sustentável, para que as práticas cidadãs potencializem inúmeras redes solidárias em prol da qualidade de vida tão necessária e urgente.

Acreditamos que para viabilizarmos as sugestões aqui pontuadas, será necessária uma ampla campanha de adesão ao projeto, envolvendo todos os segmentos de forma a garantir uma efetiva participação dos diversos atores necessários para a execução das ações, gerando conseqüentemente a possibilidade de uma nova realidade ambiental.

Imperatriz, Ma, Julho de 2009.